



ORAÇÃO: Relações Étnico-Raciais

“A riqueza de nossa internacionalidade congregacional, com seus traços culturais, apostólicos e missionários diversos, desafia cada uma de nós a ser e a viver a Boa Nova, como mulheres do Evangelho”.

Símbolos: Podem-se usar figuras que expresse as diferentes raças.

Música: Irá chegar um novo dia... (ou escolher a escolha...).

Coord.: “O racismo é uma ideologia que não penaliza apenas sua vítima, ela faz com que o racista também seja um ser humano menor, não seja um ser humano completo, por ser incapaz de aceitar a alteridade, a diversidade” (Sueli Carneiro, filósofa afrodescendente).

Certa ocasião o Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, proclamou estas palavras, e hoje ganham força entre nós: “A comunidade internacional não pode aceitar que comunidades inteiras sejam marginalizadas por causa da sua cor de pele”. É urgente reconhecer a necessidade de combater o racismo e as desigualdades econômicas e sociais. Queremos nos incluir à iniciativa das Nações Unidas e temos certeza que todas as forças críticas e libertárias também se somarão a este esforço.

Leitura: Devemos ser para com todos os nossos irmãos sem rejeição ou racismos, ajudar ao estrangeiro, aos que tem fome e também aqueles que são diferentes de nós. Ler: Mt 25-35.

Pontos para reflexão: Uma pesquisa internacional, desenvolvida pelo Washington Post, revelou um pouco da realidade de um grande número de países do mundo, sobretudo no que tange a tolerância ou intolerância na relação étnico-racial. Segue o que os dados mostram:

- Nos países anglo e latino, ou seja, no Reino Unido e suas ex-colônias Anglo (Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia) e na América Latina as pessoas são mais tolerantes e propensas a diversidade racial. Os países escandinavos também marcou alta.
- Na Índia (43,5%) e Jordânia (51,4%) são menos tolerante. Em apenas dois dos 81 países pesquisados, mais de 40 por cento dos entrevistados disseram que não gostaria de ter um vizinho de uma raça diferente. Bangladesh e Hong Kong (28,3 e 26,8 %), respectivamente, indicaram que não gostaria de ter um vizinho de uma raça diferente.
- Na Europa há uma ampla variação. Imigração e identidade nacional são grandes questões em parte da Europa. As nações da Europa Ocidental são mais tolerantes do que as da Europa de Leste que são menos tolerantes. A França parece ser um dos países menos racialmente tolerante no continente, com 22,7 por cento dizendo que não queria um vizinho de outra raça.
- Em diversos países asiáticos a tolerância é baixa. A Indonésia, Filipinas, China e Quirguistão muitos grupos raciais mostraram mais ceticismo da diversidade. Coreia do Sul, não muito tolerante e etnicamente homogênea.

Questões para refletir e partilhar:

- Dada a situação desigual entre brancos, negros, índios, etc. nessa sociedade, não é surpresa que esse processo de desenvolvimento se desdobre de diferentes maneiras. A mudança deve ser vista como um processo ao longo de toda a vida. Como é possível a mudança, tanto individual quanto institucional (congregação, igreja, sociedade...), no que diz respeito as relações étnico-raciais? Em seu país ou região quais são as organizações e movimentos sociais de resistência para reivindicar e fazer valer os valores da cultura e da cidadania? Como é possível nossa participação proativa?

Partilhar em forma de comentários e preces...

Música: Escolher uma música apropriada e conhecida...

Oração/bênção: (Nu 6,24-26) - "O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz". Amém!